



**FUTURO SEM FUMAÇA**

(<https://www.precisamosfalar.com.br/>)

PRECISAMOSFALAR.COM.BR

utm\_medium=cpm&utm\_source=folha\_online&utm\_campaign=pmi\_preconceito&utm\_content=pmi\_preconceito\_folha\_online\_brandcontent\_institucional\_pmi\_tag

CONTEÚDO PATROCINADO

(<https://www.facebook.com/sharer.php?u=estudio.folha.uol.com.br/precisamosfalar>)

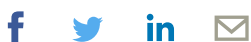
(<https://twitter.com/intent/tweet?>

url=&text=Tabaco%20aquecido%20derruba%20a%20venda%20de%20cigarros%20no%20Jap%C3%A3o%20-%20Precisamos%20Falar%207C%20Est%C3%BAdio%20Folha%20-%20Est%C3%BAdio%20Folha%20https://estudio.folha.uol.com.br/precisamosfalar/2019/11/1988478-tabaco-aquecido-derruba-a-venda-de-cigarros-no-japao.shtml)

# Tabaco aquecido derruba a venda de cigarros no Japão



Área de fumante na cidade de Kyoto, no Japão



Controle sua privacidade (<https://app.roadspeaker.com/cgi-bin/rsent?>)

MINHAS OPÇÕES

ACEITO

Site da Folha usa cookies para melhorar a navegação. [Política de privacidade](https://www1.folha.uol.com.br/politica-de-privacidade/) - Opt-Out (<https://app.goado.com/brand=6871&lang=pt-br&card=news&id=1>)

Um dos primeiros países a autorizar a comercialização de dispositivos que aquecem o tabaco para adultos fumantes, o Japão virou referência na adoção dessas novas tecnologias por fumantes. Cinco anos após a introdução desses produtos, pesquisas conduzidas com consumidores dessas novas categorias constataram que:

- **98% dos consumidores de tabaco aquecido já eram fumantes**
- **a venda desses produtos contribuiu para a desaceleração do consumo de cigarros no país**

"No Japão, as pesquisas em torno do uso do tabaco aquecido estão bem avançadas, e os resultados mostram que, diferentemente do que muitos pensam, o produto não é uma porta de entrada para novos fumantes. É importante levar esses dados em consideração na discussão sobre a regulamentação do tabaco aquecido no Brasil e em outros países", afirma Fernando Vieira, diretor de Assuntos Externos da Philip Morris.

Vieira faz questão de ressaltar que o melhor é parar de fumar, e que quem não fuma não deve começar a fazê-lo. Mas defende o direito de oferecer alternativas de risco reduzido ao adulto que irá continuar fumando, seja por qual motivo for. No Brasil, muitos fumantes estão buscando alternativas ao cigarro (<http://estudio.folha.uol.com.br/precisamosfalar/2019/10/1988443-fumantes-brasileiros-buscam-alternativa-ao-cigarro-tradicional-mas-esbarram-em-proibicao.shtml>), mas esbarram na desinformação e na proibição.

Pesquisa da American Cancer Society, uma das entidades de combate ao câncer mais reconhecidas do mundo, aponta que a venda de dispositivos de tabaco aquecido no Japão diminuiu o ritmo do consumo de cigarros convencionais no país.

O Japão autorizou, em 2014, a comercialização do tabaco aquecido, dispositivo eletrônico que aquece, mas não queima a folha do tabaco, processo que libera a maior parte dos componentes tóxicos inalados pelo fumante.